



IMPACTO ECONÔMICO

NATAL IMPULSIONA O COMÉRCIO E AQUECE A ECONOMIA

Pág. 03

MARECHAL RONDON

GOVERNO APOSTA EM INCENTIVO PARA
ATRAIR VOOS INTERNACIONAIS

Pag. 06



GESTÃO TRANSPARENTE

COMISSÃO AMPLIA TRANSPARÊNCIA E
FORTALECE CONTROLE DE EMENDAS

Pag. 06



MEDIDAS DIRETAS

DR. JOÃO GARANTE APOIO DO ESTADO
A FAMÍLIAS AFETADAS POR DESASTRES

Pag. 06



COPA 2026

“BRASILCORE” E O BOOM DE UM FUTEBOL
COMO SOFT POWER BRASILEIRO

Pag. 07



CLARO & ESCURO

MORRE FUNDADOR DA PAX EM MT

Faleceu aos 71 anos João Batista César de Oliveira, fundador da Pax Nacional Prever e figura histórica do setor funerário em Mato Grosso. Conhecido como Joãozinho da Pax, ele iniciou sua trajetória no fim da década de 1970 e logo se tornou referência regional pela expansão do serviço e pela profissionalização da área. Ao longo dos anos, o Sistema Prever cresceu e passou a reunir uma rede de empresas conveniadas em mais de 250 municípios em todo o país, consolidando sua atuação nacional.

FÁVARO ARTICULA, MAS PRIORIDADE É ELEGER IRAJÁ PARA A CÂMARA

Sem alarde, o ministro da Agricultura e senador licenciado Carlos Fávaro articula uma chapa de pré-candidatos a deputado federal pelo PSD, com meta de conquistar duas vagas. A prioridade de Fávaro é eleger Irajá Lacerda, secretário-executivo do MAPA, que já comandou o Ministério em viagens do titular. Em 2022, Irajá recebeu 54.607 votos, mas não se elegeu por falta de legenda. Agora, aposta em ultrapassar 55 mil votos, Irajá fortaleceu sua base, na grande região oeste e tem trabalho prestado em vários municípios do estado. Também compõem a chapa Emanuelzinho, Valtenir, procurador Mauro e Flavinha Rodrigues.

MDB E PROJEÇÕES À AL E A FEDERAL

Mesmo sem candidatura ao governo e com Janaina Riva mirando o Senado, o MDB aposta em conquistar uma vaga majoritária, uma cadeira de deputado federal e até três de estadual. A disputa pela Câmara é o maior desafio: com a possível saída de Juarez para o Republicanos e de Emanuelzinho para o PSD, o partido dificilmente garantirá uma das oito vagas. Já na Assembleia, o cenário é mais favorável. Os deputados João José, primeiro-secretário da AL, e Thiago Silva têm boas chances de reeleição. Também integram a chapa nomes competitivos como Juca do Guaraná, o presidente da AMM, Léo Bortolin, e os suplentes Leandro Damiani, de Sorriso, e Silvano Amaral, de Sinop.

ESCASSEZ DE ÁGUA EM VÁRZEA GRANDE

Em Várzea Grande, a água some das torneiras justo na reta final do ano, quando o calor aperta e a cidade precisa de respostas. O DAE, sem recursos e sem estrutura, segue de mãos atadas. A prefeita, que deveria garantir o repasse para manter o básico funcionando, não envia o suporte necessário. Resultado: enquanto a população sofre com a escassez, o DAE vira o vilão sem ter nem com o que trabalhar.

DEIXA PRA PRÓXIMA

Cuiabá encerrou sua participação na Série B com vitória por 1 a 0 sobre o Criciúma, na Arena Pantanal. O Dourado fechou a competição em 10º lugar, com 54 pontos, após 14 vitórias, 12 empates e 12 derrotas em 38 jogos. O título ficou com o Coritiba, que somou 68 pontos. Também garantiram acesso à Série A em 2026 Athletico-PR (65), Chapecoense (62) e Remo (62).

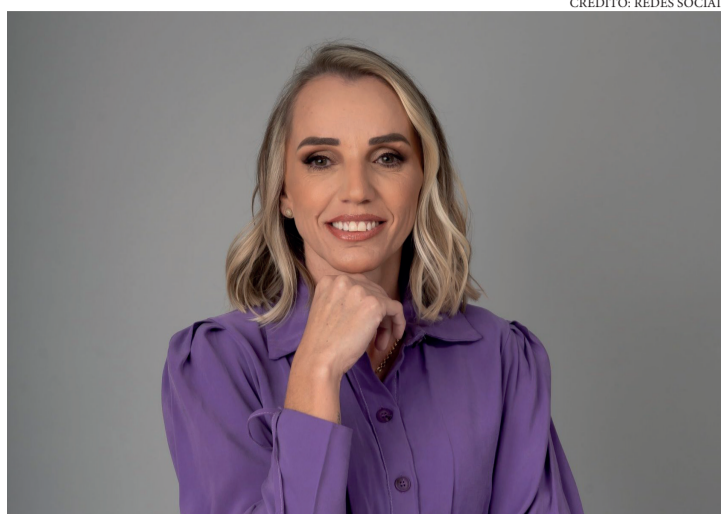


ARTIGO

COMBATER O ETARISMO É PROMOVER HUMANIDADE

Em uma sociedade que celebra a juventude e teme o envelhecimento, ser idoso ainda é, muitas vezes, sinônimo de invisibilidade. O tempo, que deveria ser símbolo de sabedoria, acaba se tornando um marcador de exclusão. Esse preconceito, tão silencioso quanto cruel, tem nome: etarismo, a discriminação baseada na idade. Combater o etarismo é um desafio social e moral que exige sensibilidade, empatia e, sobretudo, políticas públicas.

O tema da redação do Enem deste ano, “Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira”, trouxe à tona um debate essencial e urgente. Como estamos nos preparando, individual e coletivamente, para viver mais e melhor? O aumento da expectativa de vida é uma conquista, mas o modo como tratamos nossos idosos ainda revela desigualdades e preconceitos profundos. Envelhecer não deveria ser sinônimo de isolamento, e sim de continuidade, participação e pertencimento. Com esse propósito, propus



CRÉDITO: REDES SOCIAIS

na Câmara Municipal de Cuiabá o projeto que deu origem à Lei nº 7.300/2025, sancionada pelo Executivo Municipal, que institui a criação do Programa de Integração Geracional. A iniciativa busca aproximar crianças, jovens e idosos em atividades culturais, educativas, recreativas e sociais, promovendo o respeito e o diálogo entre as gerações.

A nova lei estabelece ações que vão desde oficinas de arte, música, teatro e alfabetização digital até projetos de tutoria mútua, nos quais jovens ensinam idosos e aprendem com eles. A proposta é simples, mas transformadora, gerar convivência, fortalecer víncu-

los e valorizar o papel social de cada faixa etária. O etarismo nos afasta uns dos outros. Faz com que o idoso se sinta um peso e o jovem, impaciente com o tempo. Mas quando promovemos espaços de convivência, percebemos o quanto cada geração tem a oferecer. O entusiasmo da juventude se equilibra com a experiência dos mais velhos. O riso das crianças reacende a esperança em quem já viveu muito. A troca de saberes renova o sentido da coletividade. Vivemos mais, mas nem sempre convivemos melhor. Por isso, políticas públicas como essa são urgentes, não apenas para garantir direitos, mas para

reconstruir pontes entre as pessoas. O Programa de Integração Geracional é uma resposta prática a um problema humano, o do isolamento, e um lembrete de que a cidade precisa de todos, dos que plantam e dos que já colheram.

Combater o etarismo é mais do que defender os idosos. É defender o direito de cada pessoa envelhecer com dignidade, reconhecimento e participação. É afirmar que a idade não define o valor de ninguém. É escolher a humanidade em vez do descaso, o respeito em vez da indiferença.

Em tempos de pressa e superficialidade, integrar gerações é um gesto de amor social. Cuiabá dá um passo importante ao transformar esse princípio em lei.

**Katuscia Manteli é jornalista e vereadora em Cuiabá (PSB).*

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

A FORÇA DE UM PROJETO QUE CRESCEU COM A CIDADE

Várzea Grande, tantas vezes tratada como coadjuvante na dinâmica metropolitana, mostra hoje maturidade, identidade e ambição para ocupar um novo lugar. O Várzea Grande Shopping acompanhou essa evolução desde o início e, em alguma medida, ajudou a impulsioná-la. Há dez anos, quando o empreendimento abriu as portas, a cidade já demonstrava que precisava de um espaço alinhado ao seu ritmo e à sua força econômica. Com o passar do tempo, ficou evidente que a demanda ia além das compras. O varzeagrandense buscava um ponto de apoio completo, capaz de integrar serviços, trabalho, convivência, cultura e segurança sem exigir deslocamentos constantes. A transformação em



CRÉDITO: REDE SOCIAIS

complexo multiuso nasce dessa leitura precisa do território e da compreensão de que um shopping bem gerido funciona como um organismo vivo: sempre em movimento, sempre em adaptação. Pensar e operar um equipamento assim exige método e sensibilidade. Atrás das portas fecha-

das, a rotina segue com manutenção, limpeza, logística, segurança e preparação contínua. Esse trabalho silencioso sustenta a experiência que o público encontra todos os dias. Essa visão de gestão, baseada em conexão com as pessoas e disciplina operacional, orientou cada etapa da evolução do empreendimento.

O reconhecimento recebido no Prêmio Abrasce em 2025, que destacou o shopping como o primeiro complexo multiuso de Mato Grosso, apenas formaliza o que a cidade já percebia: Várzea Grande tem densidade urbana e potencial econômico para sustentar projetos estruturantes. Integrar saúde, lazer, serviços, negócios e convivência não é mais tendência; é infraestrutura essencial para acompanhar o crescimento da região.

Essa trajetória reforça uma convicção central: cuidar das pessoas é cuidar do negócio. Investir na qualificação dos lojistas, fortalecer parcerias e incentivar novos formatos melhora a experiência do

cliente e fortalece todo o ecossistema do empreendimento. Nada disso se constrói sozinho. Cada avanço só é possível porque há um time comprometido, lojistas engajados e uma comunidade que reconhece valor no espaço.

O aniversário de 10 anos do Várzea Grande Shopping, não encerra um ciclo. Consolida uma escolha. O complexo multiuso representa a resposta prática a uma demanda que sempre existiu: um endereço capaz de concentrar oportunidades, resolver rotinas e acompanhar a cidade em seu processo de transformação. Um espaço que reflete a identidade da cidade e avança junto com ela.

José Flávio Alves Jr. é superintendente do Várzea Grande Shopping e coordenador da Abrasce Mato Grosso.

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

O Mato Grosso
IMPARCIALIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTA RESPONSÁVEL	Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com Pedro Rodrigues
TIRAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

IMPACTO ECONÔMICO

NATAL IMPULSIONA O COMÉRCIO E AQUECE A ECONOMIA

O período do Natal continua sendo o momento mais importante do calendário econômico brasileiro. Comércio, indústria, turismo, alimentação e serviços sentem um aumento significativo na movimentação financeira a partir da segunda quinzena de novembro. Estudos do varejo apontam que a data responde por parte expressiva das vendas anuais, impulsionada pelo décimo terceiro salário, pelas campanhas publicitárias e pelo apelo emocional que envolve tradições familiares e sociais. O feriado funciona como uma espécie de termômetro do consumo, mostrando o ritmo da economia a cada final de ano. O varejo físico avança após me-

ses de instabilidade, enquanto o comércio eletrônico mantém crescimento contínuo, atraindo consumidores pela praticidade, pelos preços variados e pela grande diversidade de produtos. Supermercados registram alta nas vendas de alimentos típicos, bebidas e itens festivos. Lojas de departamento reforçam estoques de brinquedos, eletrodomésticos e produtos sazonais. Pequenos comerciantes usam feiras e redes sociais para impulsionar vendas.

A celebração se consolida como a melhor oportunidade para micro e pequenos negócios. Muitos investem em kits promocionais, embalagens personalizadas e entregas rápidas para competir com grandes re-

des. Para boa parte dos empreendedores, o desempenho de dezembro é determinante para fechar o ano no azul e garantir fôlego financeiro para o início do próximo ciclo.

Mesmo com desafios como inflação, endividamento das famílias e oscilações na confiança do consumidor, especialistas afirmam que o Natal mantém o papel de estabilizador do comércio. A tradição de presentear e reunir a família cria um ciclo de consumo que atinge praticamente todos os setores e gera efeitos duradouros. O período movimentada cadeias produtivas, estimula contratações temporárias e reforça a importância econômica das festas de fim de ano no país.



NATAL OTIMISTA: VENDAS DEVEM CRESCER NO VAREJO FÍSICO E DIGITAL.

GERAÇÃO DE EMPREGOS TEMPORÁRIOS

A geração de empregos temporários e de renda extra ganha força no período natalino, que vai muito além das vitrines enfeitadas e do aumento natural nas vendas. A data se destaca como a principal responsável pela abertura de vagas temporárias em todo o país, fortalecendo o mercado de trabalho e oferecendo oportunidades para jovens, adultos e pessoas que buscam ampliar a renda em um momento de grande movimentação. Lojas, supermercados, empresas de logística, plataformas digitais e serviços de entrega reforçam equipes para atender a demanda acelerada que cresce conforme dezembro avança e o consumo aumenta. Esse movimento se intensifica com o avanço das compras digitais, que exige mais profissionais nos centros de distribuição, no atendimento ao



BLACK FRIDAY E NATAL ABREM VAGAS DE TRABALHO TEMPORÁRIAS E AQUECE ECONOMIA LOCAL.

cliente e no transporte de mercadorias. Para muitos trabalhadores, o período funciona como porta de entrada para o emprego formal, já que parte das contratações temporárias é efetivada após o fim do ano em setores que apresentam desempenho acima do esperado e necessidade de manter funcionários treinados. Além das vagas diretas, o trabalho informal registra forte expansão. Artesãos, confeitadeiras, decoradores, fotógrafos e autônomos aproveitam a temporada natalina para

aumentar encomendas, oferecer serviços personalizados e alcançar novos públicos que buscam produtos exclusivos ou soluções rápidas para as celebrações. O pagamento do décimo terceiro salário reforça o poder de compra de milhões de brasileiros, criando um ciclo positivo que movimentará diferentes áreas do comércio e sustenta parte relevante da economia. O conjunto desses fatores transforma o feriado em um dos períodos mais importantes para a geração de renda no país.

CIDADES AMPLIAM TURISMO NATALINO

O Natal transforma o cenário urbano e impulsiona o turismo em várias regiões, movimentando espaços públicos e reforçando a economia local. Cidades que investem em decoração temática atraem visitantes de estados vizinhos e aquecem bares, restaurantes, hotéis e centros culturais. A criação de vilas natalinas, apresentações musicais, desfiles iluminados e eventos gratuitos aumenta o fluxo de turistas e beneficia especialmente municípios que dependem do movimento sazonal para sustentar pequenos empreendedores que atuam em serviços, artesanato e gastronomia. O setor de alimentação está entre os mais favorecidos pelo período. Restaurantes ampliam cardápios especiais para atender confraternizações, buffets oferecem ceias personalizadas com foco em praticidade e supermercados



NATAL MOVIMENTA TURISMO, FORTALECE PEQUENOS NEGÓCIOS E IMPULSIONA A ECONOMIA.

registram alta nas vendas de carnes nobres, panetones, espumantes e itens importados. O clima festivo estimula encontros familiares, eventos empresariais e passeios noturnos, gerando demanda extra para motoristas de aplicativo, fotógrafos, decoradores, cerimonialistas e empresas responsáveis por montagens de iluminação e ambientação. Com o avanço da tecnologia, novas formas de consumo se consolidam durante o Natal. Plataformas digitais oferecem pacotes de viagem, expe-

riências gastronômicas, ingressos para atrações temáticas e serviços personalizados de entrega de presentes. Esse ecossistema amplia a receita de micro e pequenas empresas e acompanha as mudanças no comportamento do consumidor, que busca conveniência, agilidade e qualidade sem abrir mão da tradição natalina. A soma desses fatores reforça o papel do período como motor econômico, capaz de integrar turismo, cultura e serviços em uma única cadeia de oportunidades.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O COMÉRCIO NO NATAL

Apesar da força econômica do Natal, o setor enfrenta desafios que exigem atenção redobrada de comerciantes, gestores públicos e consumidores. A oscilação da inflação, o endividamento das famílias e a perda gradual do poder de compra afetam diretamente o comportamento de quem vai às ruas em busca de ofertas. Presentes mais úteis, comparação de preços e preferência por parcelamentos se tornam práticas comuns, obrigando lojistas a reorganizar estratégias de estoque, vitrine, divulgação e atendimento para não perder competitividade em um dos períodos mais disputados do ano. Nesse cenário de ajustes contínuos, a fala do presidente da CDL Cuiabá, Júnior Macagnam, reforça a importância do momento e a necessidade de apoio ao comércio local. **“Agora são as datas mais significativas do ano para o comércio, a Black Friday e o Natal. Nós estamos em parceria com o governo do Estado lançando a campanha Natal Premiada, que será uma forma de incentivar as com-**

pras no comércio local. A gente espera celeridade nas obras (BRT, Complexo do Leblon e saneamento) e que sejam abertas apenas nos locais onde vão ser concluídas, para que minimize o prejuízo aos comerciantes neste fim de ano. É o que a gente espera”, disse o presidente. A declaração representa a preocupação do setor com os impactos diretos das intervenções urbanas no fluxo de clientes e no desempenho das vendas durante o período mais estratégico do calendário.

Outro desafio crescente é a intensificação da concorrência entre o comércio físico e o digital. Lojas tradicionais investem em programas de fidelidade, vitrine virtual, retirada rápida e atendimento personalizado como forma de se aproximar do consumidor. O e-commerce, por sua vez, amplia prazos de entrega, diversifica promoções e utiliza tecnologia para prever tendências e segmentar ofertas. A combinação desses movimentos transforma o Natal em um verdadeiro campo de testes para novas estratégias que, em muitos casos,



PRESIDENTE DA CDL CUIABÁ, JÚNIOR MACAGNAM, DESTACA A IMPORTÂNCIA DO NATAL PARA O COMÉRCIO E REFORÇA A NECESSIDADE DE MINIMIZAR IMPACTOS DAS OBRAS NA CIDADE.

definem o ritmo de vendas do ano seguinte e influenciam decisões de inovação e expansão. O cenário para 2025 indica que o Natal continuará sendo o principal impulsionador das vendas do varejo, mesmo diante da necessidade de ajustes estruturais e da adaptação aos novos hábitos do consumidor. A expectativa

é que o brasileiro mantenha a rotina de equilibrar compras online com visitas a shoppings e centros comerciais, priorizando conveniência, preço competitivo e rapidez no atendimento. Para especialistas, o período natalino segue sendo fundamental para a recuperação econômica, para o fortalecimento dos pequenos

negócios e para a ampliação de novas experiências de consumo. A soma desses fatores reforça a relevância social e financeira do Natal no país, consolidando a data como o momento mais importante para o comércio e como uma oportunidade decisiva para o crescimento sustentável do varejo brasileiro.

AS FORÇAS DE SEGURANÇA
ESTÃO TRABALHANDO MUITO

E OS DADOS
COMPROVAM

100%

das invasões de terra
foram impedidas
(2023-2025)



TOLERÂNCIA

ZERO

CONTRA
FACÇÕES CRIMINOSAS



**Governo de
Mato
Grosso**



MARECHAL RONDON

GOVERNO APOSTA EM INCENTIVO PARA ATRAIR VOOS INTERNACIONAIS

O governador Mauro Mendes afirmou que Mato Grosso estuda criar um programa de subvenção financeira para atrair voos internacionais e abrir de vez as portas do Estado ao turismo global. A ideia, segundo ele, é reduzir custos operacionais de companhias aéreas e consolidar uma rota que aproveite o potencial turístico local, ainda pouco explorado diante da demanda mundial por destinos de natureza. A declaração foi feita durante a posse da nova diretoria do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Mato Grosso, evento que reuniu empresários e lideranças políticas do setor. Mauro destacou que a iniciativa é vista como uma estratégia para formar uma cadeia internacional de turismo que conecte o Estado a novos mercados emissores. Em sua avaliação, Mato Grosso já possui uma grande indústria



GOVERNADOR REVELA ESTUDO PARA TRAZER VOOS INTERNACIONAIS NA CAPITAL.

turística, mas ainda precisa de políticas públicas para impulsionar resultados. Segundo ele, o governo vem investindo em infraestrutura e em equipamentos que favorecem a expansão do setor, ao mesmo tempo em que busca formas de facilitar a entrada de visitantes estrangeiros. O governador afirmou que o intercâmbio também deve beneficiar brasileiros

que viajam ao exterior. **“Temos potencial para isso, mas precisamos fazer a nossa parte. Hoje o governo atua na infraestrutura e busca meios de atrair turistas de fora e proporcionar que os mato-grossenses façam esse intercâmbio”**, reforçou. O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi, elogiou a proposta e classificou a medida como

uma oportunidade histórica. Para ele, o apoio financeiro do Estado pode tornar viável o primeiro voo internacional regular saindo de Cuiabá. Max lembrou que outras unidades da federação já utilizam mecanismos de incentivo para aumentar a malha aérea e defendeu que Mato Grosso siga o mesmo caminho. **“Apreciamos seu trabalho, governador, e**

essa é uma grande sacada que pode mudar o patamar do Estado”, afirmou. A discussão sobre internacionalização do Aeroporto Marechal Rondon acompanha o Estado há mais de duas décadas. Embora uma portaria da Agência Nacional de Aviação Civil tenha designado o terminal como internacional em dezembro de 2024, a operação ocorre apenas de forma nominal. Na prática, o aeroporto segue sem voos regulares e tem sido utilizado somente em operações especiais ou temporárias. Nos últimos anos, o terminal recebeu alguns voos internacionais pontuais, como os fretamentos para jogos do Cuiabá na Copa Sul-Americana e partidas da Seleção Brasileira na Arena Pantanal. Em 2014, durante a Copa do Mundo, o aeroporto voltou a operar internacionalmente após 16 anos, com uma rota entre Cuiabá e Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. A

empresa Amazonas operou o trecho por um curto período, assim como ocorreu em 2016, quando o setor de desembarque internacional foi reaberto para receber autoridades bolivianas. Ainda assim, a operação não se consolidou e permaneceu limitada a voos fretados. A proposta de subvenção surge como uma tentativa de romper esse ciclo e finalmente posicionar Mato Grosso no mapa aéreo internacional. O governo acredita que, com incentivos adequados e estabilidade operacional, as companhias aéreas podem voltar a enxergar Cuiabá como um ponto estratégico entre Brasil, América do Sul e mercados de longo curso. A expectativa é que a medida amplie o fluxo turístico, fortaleça o setor de serviços e gere novos empregos, consolidando o aeroporto como um hub regional de conexão para viagens internacionais.

GESTÃO TRANSPARENTE

COMISSÃO AMPLIA TRANSPARÊNCIA E FORTALECE CONTROLE DE EMENDAS



CRÉDITO: RODRIGO PRATES / ALMT

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso instituiu a Comissão Interinstitucional de Convergência Normativa das Emendas Impositivas, por meio do Ato nº 036/2025 publicado no Diário Oficial. A iniciativa tem como objetivo uniformizar regras e fortalecer mecanismos de controle sobre a execução dos recursos provenientes das emendas parlamentares. O ato, assinado pela presidência da ALMT e motivado por decisões superiores que exigem maior rastreabilidade, determina

que a comissão padronize procedimentos entre órgãos envolvidos com a destinação e a fiscalização das emendas. A medida pretende reduzir interpretações divergentes que atrapalham a aplicação dos recursos. A composição reúne representantes da Assembleia Legislativa, do Governo do Estado, do Tribunal de Contas de Mato Grosso, do Ministério Público de Contas e do Ministério Público Estadual. O grupo foi designado para analisar práticas atuais, propor ajustes e alinhar normas estaduais à regulamentação

federal pertinente. O trabalho terá prazo inicial de 60 dias, prorrogáveis por igual período, para elaboração de relatório técnico. O documento deverá conter recomendações legislativas e administrativas, diretrizes de fiscalização, critérios de priorização e orientações para simplificar a prestação de contas e a transparência pública. Entre as atribuições está a indicação de soluções tecnológicas para integrar dados, facilitar o acompanhamento em tempo real e aperfeiçoar a prestação de contas. A comissão também deverá propor ações de capacitação técnica a equipes municipais para reduzir entraves burocráticos que prejudicam a execução. Com o relatório final, caberá à Presidência da ALMT decidir sobre o encaminhamento de projetos ao Plenário ou a adoção de medidas administrativas internas.

ABERTO A TODOS

DR. JOÃO GARANTE APOIO DO ESTADO A FAMÍLIAS AFETADAS POR DESASTRES



CRÉDITO: MATHEUS CASSIMIRO

O deputado estadual Dr. João (MDB) destacou a importância da criação de ações mais rápidas e estruturadas para atender famílias atingidas por desastres naturais ao comemorar a aprovação, em segunda votação, do Projeto de Lei nº 108/2025. A proposta estabelece diretrizes permanentes para situações de emergência e calamidade pública em Mato Grosso e segue agora para sanção. O texto autoriza o Estado a adotar medidas diretas de apoio a famílias desabrigadas por enchentes,

deslizamentos, queimadas e outros eventos climáticos extremos. Entre as ações previstas estão aluguel social, entrega de alimentos, colchões, itens básicos de higiene e a transferência de moradores para locais seguros quando houver risco iminente. Dr. João afirmou que o objetivo é garantir respostas rápidas durante períodos críticos. Ele ressaltou que a lei oferece segurança às famílias e reforça o compromisso do poder público com a dignidade de quem perde tudo em poucas horas. Segundo o

parlamentar, episódios recentes de chuvas intensas em Mato Grosso e tornados registrados no Sul do país evidenciaram a necessidade de mecanismos permanentes de proteção. A proposta determina ainda que o Estado auxilie municípios no mapeamento de áreas de risco, na fiscalização de novas ocupações e na capacitação da população para evacuação e primeiros socorros. A transparência também é reforçada, com a obrigação de publicação mensal dos gastos, famílias atendidas e municípios beneficiados pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania. Dr. João lembrou que, a cada período chuvoso, milhares de pessoas enfrentam prejuízos. Para ele, a lei cria ferramentas legais e orçamentárias capazes de fortalecer a atuação do Estado e tornar as respostas mais eficientes. O projeto segue para sanção.

FUTURO RIBEIRINHO

TCE-MT FARÁ DIAGNÓSTICO DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS PARA AVANÇAR NO DESENVOLVIMENTO

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), Sérgio Ricardo, anunciou um diagnóstico das comunidades ribeirinhas da Baixada Cuiabana ao aderir ao projeto **“Travessia Pantaneira”**, do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT). A proposta foi apresentada em reunião com os promotores Ana Peterlini e Henrique Schneider. Sérgio Ricardo destacou que conhecer a realidade local é essencial para orientar políticas públicas. Segundo ele, só com in-



CRÉDITO: TONY RIBEIRO/TCE-MT

O TCE-MT PASSOU A INTEGRAR PROJETO DO MPMT PARA DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE VIDA DAS COMUNIDADES PANTANEIRAS

formações detalhadas sobre quem vive na região, como se organizam e qual o potencial produtivo será possível planejar ações que fortaleçam renda, segurança alimentar e sustentabilidade. O TCE-MT vai mapear moradores, condições socioeconômicas, moradia e capacidade agrícola, formando uma base técnica para decisões futuras. Ele ressaltou ainda a necessidade de fortalecer a agricultura familiar. Mesmo com potencial produtivo, a Baixada Cuiabana depende de cerca de 100 carretas diárias de hor-

tifrutigranjeiros vindos de outros estados. Para o presidente, produção local pode suprir essa demanda com apoio estatal, acesso à água, energia, assistência técnica e organização de cooperativas. A promotora Ana Peterlini afirmou que o projeto busca equilibrar desenvolvimento econômico e preservação ambiental, destacando o papel do TCE-MT na articulação institucional e fiscalização de investimentos. A primeira ação conjunta será um mutirão de limpeza no Rio Cuiabá, em Barão de Melgaço, no

início de dezembro, diante da preocupação com o acúmulo de resíduos que afetam o abastecimento e o Pantanal. Ela também citou desafios como falta de água potável, energia instável, vulnerabilidade econômica e risco de êxodo das comunidades. O projeto conta com apoio do Governo do Estado, da Sema-MT e das Prefeituras de Cuiabá, Santo Antônio do Leverger e Barão de Melgaço.

— Daniel Costa

COPA 2026

“BRASILCORE” E O BOOM DE UM FUTEBOL COMO SOFT POWER BRASILEIRO

O mundo tem uma nova fixação: a aura brasileira. O “Brasilcore” não é só samba, caipirinha ou carnaval, é também a celebração de tudo que somos e isso ecoa cada vez mais no nosso futebol. Nossa cultura se tornou um grito global e o futebol é o batimento cardíaco desse grito.

Nos últimos anos, sob os olhares do futebol mundial, clubes brasileiros voltaram aos poucos a ascender nas grandes competições internacionais. A Copa do Mundo de Clubes, por exemplo, atraiu uma enxurrada de atenção digital: foram mais de 3 bilhões de pesquisas, de acordo com a plataforma Flashscore. Isso mostra que não estamos falando apenas de torcedores locais: há curiosidade, admiração e respeito pelo futebol brasileiro lá fora.

E não por acaso. A FIFA, segundo analistas, ficou impressionada com a performance recente dos clubes brasileiros no Mundial de Clubes. Nosso futebol, por décadas conhecido por talento bruto e imprevisibilidade, parece estar conquistando espaço no tabuleiro global. Mas nem tudo é glória. Apesar desse momento de brilho, levantar



A MARCA DO BRASIL NÃO É SÓ FUTEBOL: É CULTURA, MÚSICA E IDENTIDADE.

uma marca brasileira no futebol internacional ainda é um desafio. Pesquisas como a da Global Fan Report mostram que menos de 3% dos torcedores no exterior declaram simpatia por times do Brasil.

Em outras palavras: fora do Brasil, há muito espaço para crescer e é justamente aí que entra o “Brasilcore”.

A marca do Brasil não é só futebol: é cultura, música e identidade. E o futebol brasileiro pode surfar nessa onda para além das fronteiras. E é por isso que a Copa do Mundo de 2026 surge para nós como uma oportunidade de ouro. Após o Mundial de Clubes, com nossa relevância reforçada, o Brasil volta a ser apontado como favorito. A

combinação entre a consagração de clubes brasileiros, ainda que limitada, e a força de nossos jogadores no exterior nos dá fundamento real para sonhar alto (Hexa 2026?).

Imagina comigo: a bola rolando nos Estados Unidos, a Europa inteira acordada para assistir a seleção, a Ásia acompanhando

em peso, África vestindo amarelo por identificação. Parece impossível para você? Já acontece isso, ou você, caro leitor, esqueceu da Copa do Mundo do Qatar onde pessoas de várias nacionalidades exibiam a amarelinha pelas ruas? Não é só esporte, é narrativa geopolítica leve, emocional. É soft power puro, jogado com chuteiras e ce-

lebrado com bandeiras.

O Brasil tem a chance de transformar os campeonatos em uma ampliação desse fenômeno cultural que já começou. De mostrar que somos mais do que um país onde se joga futebol, somos um país que **marca** futebol no imaginário do planeta. Um país cuja identidade esportiva vira desejo, estilo, estética e carisma.

Quando a bola rolar na Copa de 2026, não será apenas a seleção que estará jogando, será o Brasil cultural, social e simbólico. Cada drible e cada gol será um eco do Brasil que o mundo aprendeu a admirar: vibrante, resiliente e autêntico. Apesar de tudo, Brasil. Penta. Se o venceremos, ótimo. Que venha o Hexa! Se jogarmos bonito, melhor ainda. Porque, no fim, o futebol brasileiro, mesmo sem troféu, tem que voltar a exportar algo que ninguém consegue copiar: a sensação de que assistir o Brasil jogar é participar de um espetáculo que só o futebol proporciona.

*Cami Almeida

Sob a supervisão de Daniel Costa*

CHURRASCARIA
DO GAÚCHO

SINTA O
SABOR
DO SUU

FAÇA JÁ SEU PEDIDO!

(65)9.9255-8237





ALMT

Assembleia Legislativa

EM CADA REGIÃO, A SERVIÇO DO CIDADÃO

Com o nosso trabalho, **o Heitor viu sua pequena empresa crescer, se tornar uma indústria competitiva e gerar muitos empregos.**

É a ALMT presente em cada canto, transformando a vida de todos.

DMD



▣▣ A Assembleia sempre teve portas abertas pra gente, pois sabe que a geração de empregos passa pelo fortalecimento da indústria. ▣▣

📍 Heitor Trentin, empresário de Cuiabá.

Com a Lei nº 7.958/2003, a ALMT criou o Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso, que estabeleceu incentivos para o crescimento da nossa indústria.



Confira as ações da ALMT nos quatro cantos do nosso estado.

